

1629**ÍNDICE DE MASSA CORPORAL NA PRIMEIRA CONSULTA NUTRICIONAL E ADESÃO À SUPLEMENTAÇÃO DE SULFATO FERROSO E ÁCIDO FÓLICO EM GESTANTES NO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Letícia da Silva Souza, Caroline Panosso, Amanda Alberto Amann, Ana Paula Nogueira, Joana Isabelli Calzza. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução O estado nutricional pré-gestacional e gestacional está diretamente associado ao resultado obstétrico e ao produto fetal, remetendo até a fase adulta e senil. Embora alguns estudos apontem o impacto da intervenção nutricional na melhoria do resultado perinatal, no Brasil, a assistência nutricional pré-natal é considerada importante somente para casos de alto risco, mas ainda não é sistematizada nos manuais de pré-natal vigentes. A literatura descreve inadequações nutricionais em gestantes, alta frequência de desvio ponderal pré-gestacional (baixo peso, sobrepeso e obesidade) em 31,6%. A suplementação de ácido fólico é utilizada como rotina nos serviços de pré-natais como prevenção para prematuridade e complicações fetais, como defeito do tubo neural e redução da mortalidade infantil. **Objetivos** Avaliar o IMC da primeira consulta nutricional das gestantes de Palmeira das Missões, RS e verificar a aderência do uso dos suplementos nessa população. **Material e métodos** Amostra foi composta por 53 gestantes consecutivamente atendidas no ambulatório de assistência nutricional pré-natal criado como projeto de extensão do curso de Nutrição da Universidade Federal de Santa Maria como atividade de docência assistencial. Todas participantes que concordaram em participar do estudo assinaram o TCLE, aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Santa Maria. Os dados antropométricos foram mensurados de acordo com as normas da Organização Mundial da Saúde (OMS). IMC atual pela idade gestacional foi classificado segundo Atalah. Uso de suplementações foi questionado para cada gestante sobre o uso atual e/ou pregresso de ácido fólico e de sulfato ferroso. **Resultados** foram avaliados 53 gestantes com idade entre 13 e 42 anos. Observou-se maior frequência de sobrepeso para idade gestacional na primeira consulta nutricional. Enquanto que, a frequência de obesidade foi a mesma observada em ambas as classificações de IMC. Em relação ao uso de suplementos de sulfato ferroso e de ácido fólico, a frequência foi de 17 (32,07%) e de 18 (33,96%), respectivamente. **Conclusão** Ressalta-se a importância da inclusão do nutricionista nos programas de pré-natais para favorecer o estado nutricional adequado e minimizar os riscos de complicações maternas e do recém-nascido. **Palavra-chave:** Nutrição pré-natal; ganho de peso gestacional; complicações gestacionais.